

# Archivos Rio Grandenses de Medicina

Orgão da Sociedade de Medicina de Porto Alegre

COMISSÃO DE REVISTA:

PROF. OCTAVIO DE SOUZA  
Da Faculdade de Medicina

PROF. ANNES DIAS  
Da Faculdade de Medicina

PROF. PAULA ESTEVES  
Da Faculdade de Medicina

DIRECTOR: — PROF. ARGYMIRO C. GALVÃO  
Da Faculdade de Medicina

## — A Verdade —

*Quem ler attentamente alguns dos excellentes trabalhos enviados ao Congresso Medico recentemente realizado no Rio de Janeiro, em commemoração ao centenario da Academia Nacional de Medicina, apreciará de forma precisa a verdade de certas expressões.*

*Attentemos, pois, para os seguintes periodos existentes no trabalho do illustrado prof. Dr. Ulysses de Nonohay e intitulado: **Saneamento do Rio Grande do Sul.***

*„Importa pôr em relevo que nesta Estatística é impossivel nos approximarmos da perfeição, porque pelo nosso regimen profissional muitas destas causas poderão ser invocadas erradamente e outras estão naquelles 9.900 obitos em que se as ignora!“*

*„Nas altas camadas sociaes, pela intensa vida actual, e nas médias e baixas pelo desequilibrio economico e monetario, se desenvolve alarmantemente a praga da limitação da natalidade, procurada ou violenta.“*

*„E a industria dos preventivos ou dos abortos criminosos se desenvolve exuberantemente...“*

*Exprimem, sem duvida, taes periodos a reproducção do que ha longos annos já diziamos; exprimem a inadiavel necessidade da execução de uma medida saneadora, sinão a principal, uma das principaes.*

*Referimo-nos á regulamentação do exercicio da profissão medica.*

*Trabalho de vulto, todo elle a ser, entre nós, pela vez primeira inspirado, bem se vê, justifica tal facto a demora de sua elaboração, quiça de sua publicação.*

*Permittam, porém, os factos, ora á superficie das agitações, que não seja por mais tempo retardado o seu apparecimento!*

*Tão fortes são os motivos que por ella clamam, tão convincentes são as expressões, no caso insuspeitas e proferidas pelo Director do nosso serviço de Prophylaxia das Molestias Venereas, que a ninguém caberá duvidar da verdade nellas contida.*

*Folgamos em registral-a. Assim o fazendo, mais uma vez podemos manifestar a nossa convicção: Sem regulamentação do exercicio da Medicina no Rio Grande do Sul, a grande obra da Medicina Social ruirá. Terá como elemento destruidor a licenciosidade, á sombra da qual se escondem as miserias de uma medicina criminosa, a ignorancia, a exploração dos corruptores dos sãos principios da moral profissional.*

*Assim, os periodos transcriptos, como dissemos, na insuspeição do conceito emitido pelo illustrado professor, fallam mais alto do que nós, apontando a verdade de uma inadiavel necessidade.*

A. G.